



9 DE JUNHO
DIA INTERNACIONAL
PARA A SEGURANÇA
EM PASSAGENS DE NÍVEL





Dia Internacional para a Segurança em Passagens de Nível

Com propósito de alertar para a problemática da segurança em passagens de nível, celebra-se a 9 de Junho o "Dia Internacional para a Segurança em Passagens de Nível".

O projecto conta com o envolvimento do sector ferroviário e rodoviário, assim como de diversas associações ferroviárias internacionais, e o apoio das Nações Unidas e da Comissão Europeia, entre outros.

Partindo da mensagem comum "NAS PASSAGENS DE NÍVEL NÃO ARRISQUE" e assente nos esforços e acções individuais de cada um dos 40 países envolvidos, esta iniciativa visa alertar para a necessidade do cumprimento das regras de segurança e promoção dos comportamentos seguros, tendo em vista a redução do número de acidentes nestes atravessamentos da via-férrea.

No âmbito da campanha PARE ESCUTE OLHE – campanha iniciada em 2009 – cujos objectivos centrais giram em torno da sensibilização da sociedade para esta problemática e a consciencialização dos utilizadores das passagens de nível de que os comportamentos que adoptam são determinantes para evitar os acidentes, e como forma de assinalar esta data, a REFER desencadeará algumas acções de sensibilização e informação em passagens de nível específicas da rede ferroviária nacional.

Além disso, e em parceria com a CP, serão também distribuídos folhetos informativos aos passageiros dos comboios Alfa Pendular e Intercidades e serão ainda divulgados os vencedores do concurso de desenhos "Pára escuta e olha" promovido pela REFER.



ILCAD[®]
Act safely at level crossings





Enquadramento

Sendo inegável que a acção de supressão e reclassificação de passagens de nível, encetada nos últimos anos, permitiu alcançar resultados positivos no que aos acidentes diz respeito, o facto de um número considerável destes se continuar a registar em passagens de nível dotadas de protecção activa – guarda, sinalização sonora e visual e/ou obstáculos – impõe novas estratégias na abordagem ao problema.

Os factos evidenciam que esta é uma questão que extravasa o domínio estritamente ferroviário, pondo em evidência a necessidade de se estabelecerem compromissos institucionais, do envolvimento de outros parceiros e de uma co-responsabilização da sociedade civil.

Para além dos custos sociais e prejuízos materiais, a dimensão humana que está associada aos acidentes em passagens de nível torna imprescindível que na sua análise sejam considerados vários factores, nomeadamente, os comportamentais, razão pela qual as campanhas de sensibilização e formação são essenciais.

A tentativa de tipificar estes acidentes permite concluir que em mais de 95% dos casos estamos perante transgressão, imprudência, desrespeito ou incumprimento da sinalização, sendo que uma larga maioria das vítimas são utilizadores regulares destes atravessamentos, que tantas vezes por hábitos e rotinas, descuram as regras de segurança.





PARE ESCUTE OLHE



Caracterização/Factos

A actuação sistemática da REFER neste domínio permitiu, nos últimos onze anos, suprimir mais de 1400 passagens de nível, tendo-se para tal construído cerca de 500 passagens desniveladas e mais de 700 caminhos alternativos, adequando ainda as condições de segurança (reclassificação) em 623 das que subsistem.

Embora não sendo infra-estruturas ferroviárias, as passagens de nível têm sido alvo de intervenção quase exclusiva da REFER que, com um investimento superior a 300 milhões de euros, assegurou 95% das acções.

No final de 2010 existiam na rede ferroviária em exploração 1107 passagens de nível (345 automatizadas, 89 guardadas, 396 sem guarda, 152 para uso exclusivo de peões – 24 das quais automatizadas – e 125 de uso particular), a que correspondia uma densidade de 0,39 PN/km de via-férrea, já inferior ao valor de referência europeu (0,5 PN/km).

Do total das passagens de nível públicas, cerca de 47% dispõem de protecção activa: guarda, sinalização sonora e visual e/ou obstáculos.

Consequência directa do investimento realizado, registou-se, nos últimos onze anos, uma redução de 400% do número de acidentes em passagens de nível (de 154 acidentes em 1999 para 38 em 2010), uma tendência de decréscimo muito mais acentuada do que aquela que se verifica nos acidentes exclusivamente rodoviários.

Em Portugal, no ano de 2010 registaram-se 38 acidentes (29 colisões e 9 colhidas) de que resultaram 11 mortos.

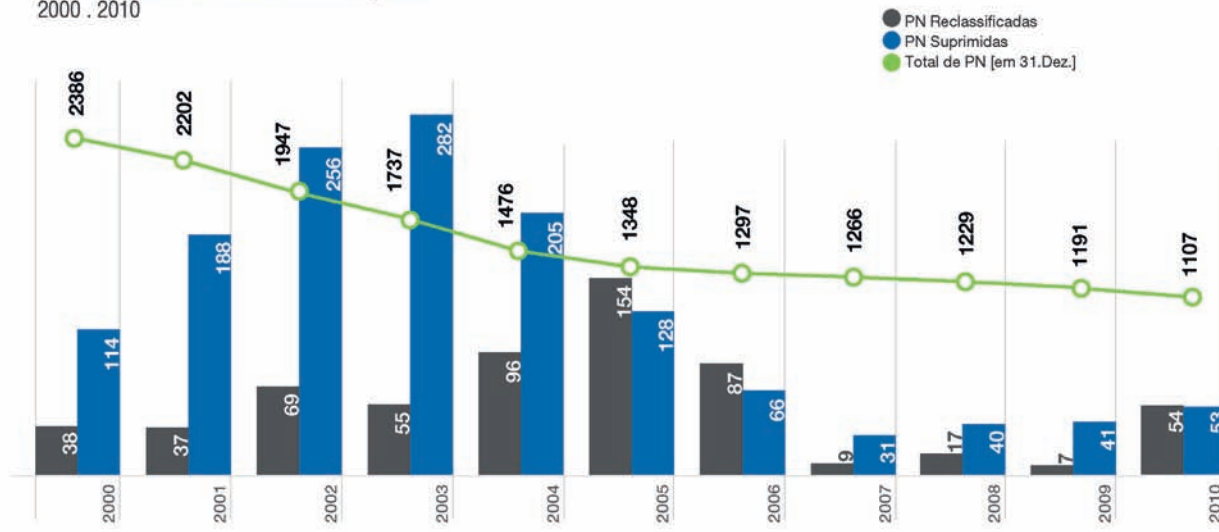
Destes 38 acidentes, 16 ocorreram em passagens de nível dotadas de protecção activa, denotando que os equipamentos de segurança, só por si, não excluem a possibilidade de se verificarem acidentes.

De notar ainda que as colhidas de peões, embora representando 24% dos acidentes, são responsáveis por mais de 64% das vítimas mortais.

Dando continuidade ao plano de acção da REFER nesta matéria, no decurso de 2011 está prevista a supressão de 38 passagens de nível e a melhoria das condições de segurança em 51, com um investimento associado de cerca de 20 milhões de euros.

Supressões e Reclassificações

2000 . 2010





A redução da sinistralidade nas passagens de nível mantém-se, assim, como um objectivo fundamental da actuação da REFER, enquadrado pelas Orientações Estratégicas para o Sector Ferroviário, que definem como objectivo para 2015 a redução do número de acidentes em 60%, tendo por referência o ano de 2005 – ou seja, menos de 29 acidentes.

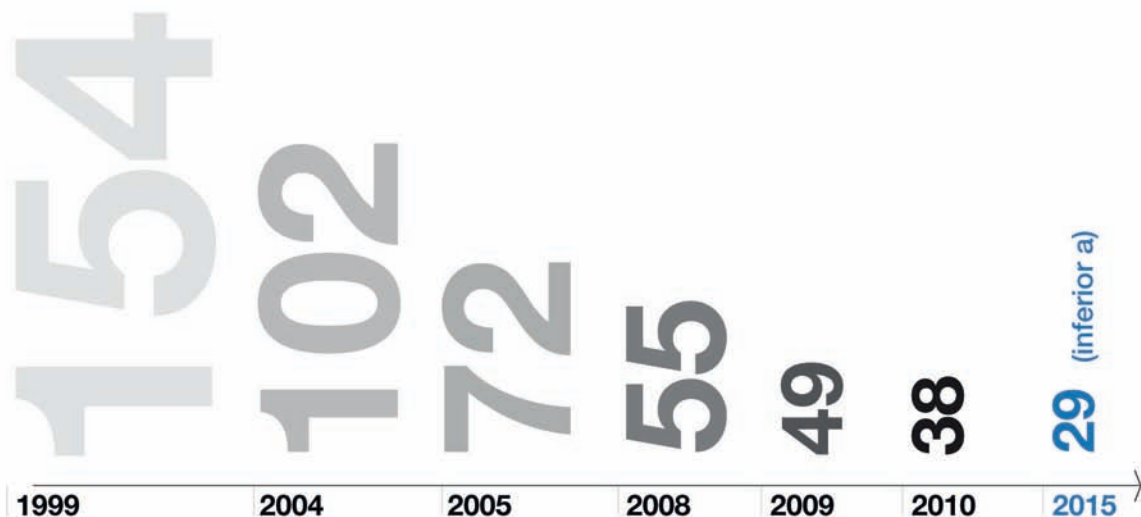
Para permitir alcançar este objectivo, e porque os recursos são limitados, a REFER tem em marcha um processo de identificação e avaliação dos factores de risco associados a cada passagem de nível, que permite estabelecer metodologias mais aprofundadas na definição das prioridades de investimento e na implementação de medidas.

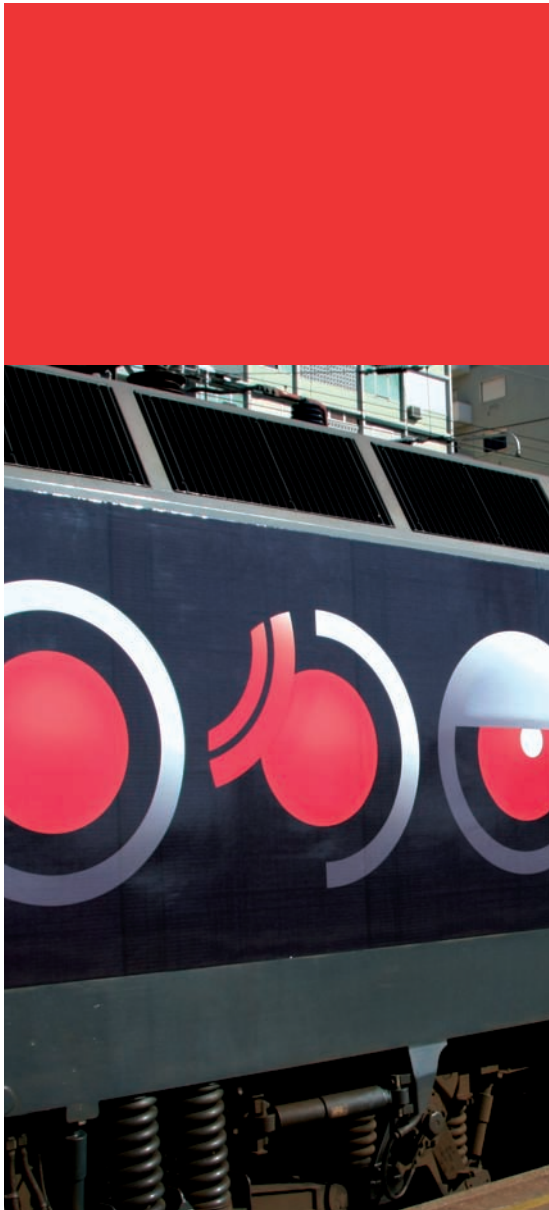
Promover e garantir a segurança das passagens de nível é um desafio quotidiano. O caminho traçado pela REFER tem permitido alcançar resultados positivos, quer quanto ao número de acidentes, quer relativamente ao número das vítimas mortais.



Acidentes em PN

Real | Objectivo





Como complemento das ações de supressão e reclassificação, têm sido adoptadas outras medidas que, actuando em factores identificados, conduzem à minimização do risco nos atravessamentos ao caminho-de-ferro, destacando-se em 2010:

- » Reforço de segurança no atravessamento pedonal entre plataformas;
- » A mitigação do risco de violação do canal ferroviário e a melhoria da acessibilidade, incluindo a de pessoas com mobilidade reduzida;
- » Reforço da sinalização pedonal.

Porém, as evidências deixam transparecer que é necessário pôr em prática outras medidas que viabilizem uma melhoria continuada da situação e que passam, em grande parte, por um maior envolvimento e co-responsabilização de parceiros, organismos e instituições, da sociedade em geral e, naturalmente, dos utilizadores destes atravessamentos.

Neste domínio, e para a programação e desenvolvimento dos planos de supressão e reclassificação de passagens de nível, têm vindo a ser estabelecidos protocolos com diferentes municípios, tendo sido desenvolvidos, em 2010, os processos conducentes à celebração de acordos de protocolo que prevêm, no seu conjunto, a supressão de 53 passagens de nível e a reclassificação de 19.



PARE ESCUTE OLHE



A REFER tem promovido a introdução de medidas de reforço da segurança em passagens de nível mas a sua eficácia depende em boa medida do comportamento dos utilizadores.

Regras de segurança

- » No atravessamento de uma passagem de nível respeite a sinalização apresentada. Certifique-se que não se aproxima nenhum comboio e faça-o com rapidez. Nunca pare a meio do atravessamento;
- » A pressa é inimiga da prudência, nunca descure a aproximação de um comboio.
- » Atravessar uma passagem de nível com as barreiras fechadas e/ou sinalização activa é ilegal e pode ser mortal.
- » A proibição de atravessamento numa passagem de nível tem início a partir do momento em que a sinalização luminosa é activada.
- » O desrespeito pela sinalização nas passagens de nível representa uma contra-ordenação grave punível com coimas que podem ir até os 645 euros.
- » A audição é um sentido privilegiado para se dar conta da aproximação de um comboio. Nunca atravesse uma linha de caminho-de-ferro com auscultadores nos ouvidos.
- » Se um veículo avariar numa passagem de nível e o comboio se aproximar, deve abandonar imediatamente a viatura e afastar-se da via-férrea.
- » As passagens de nível automatizadas estão dotadas de um número de contacto para o qual deverá ligar em caso de emergência.





Apesar dos esforços desenvolvidos no sentido de combater o desrespeito pela segurança ferroviária, são frequentes acções negligentes em plena via-férrea ou em passagens de nível, que colocam em perigo a integridade física dos transgressores e dos próprios passageiros do comboio.

Sabia que

- » Um carro a circular a 90km/h necessita de 60m para parar. Um comboio a circular à mesma velocidade necessita de 600m para parar.
- » Os comboios têm sempre prioridade em relação a qualquer veículo.
- » Os comboios podem circular em qualquer sentido e circulam sempre a uma velocidade maior do que aquela que aparentam.



Rede Ferroviária Nacional REFER EPE

Palácio Coimbra - Rua de S.ta Apolónia, 53
1100-468 LISBOA

Telefone 211 022 000 fax 211 021 724

ci@refer.pt

www.refer.pt/passagensdenivel

Direcção -Geral de Planeamento e Estratégia
Direcção de Gestão de Atravessamentos
e Passagens de Nível

Direcção de Comunicação e Imagem